



**Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência**



**ACCELERATED EDUCATION
WORKING GROUP**

Percursos para a mudança
e agenda de aprendizagem

Introdução

Este documento articula a forma como o Grupo de Trabalho da INEE sobre Educação Acelerada (AEWG, na sigla em inglês) pretende alcançar a mudança que deseja ver nas oportunidades educativas para crianças e jovens que estão fora da escola e contribuir para garantir uma *educação de qualidade, inclusiva e equitativa, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos* (ODS4).

Os percursos para a mudança e a agenda de aprendizagem do AEWG estão alinhados com a prioridade estratégica 3 da INEE: garantir, coadjuvar e sistematizar conhecimento, no sentido de informar políticas e práticas. Também se apoiam e baseiam-se no trabalho da INEE sobre dados e evidências, especificamente na Agenda de Aprendizagem da INEE, respondendo às lacunas na análise de dados e evidências identificadas por consultas públicas regionais da Agenda de Aprendizagem da INEE (2019-2020). Em todas as regiões consultadas até ao momento (Médio Oriente, América Central, América do Sul e Sul da Ásia), foram mencionadas lacunas nas evidências em torno de programas flexíveis para atender a jovens marginalizadas/os; currículos que respondem a interrupções nos processos educacionais; professoras/es; e participação da comunidade. Todos esses temas são destacados como áreas de aprendizagem e tópicos na Agenda de Aprendizagem do AEWG da INEE (ver abaixo).

Quem é o AEWG da INEE?

O AEWG é um grupo de trabalho global e interinstitucional liderado pela INEE e composto por agências da ONU, entidades doadoras, ONGs e outras partes interessadas que apoiam Programas de Educação Acelerada (PEAs) e outras oportunidades de educação flexível para crianças e jovens que estão fora da escola. Em 2015, o AEWG da INEE desenvolveu um enquadramento para a educação acelerada de alta qualidade, com ferramentas e orientações para apoiar o financiamento, a conceção, a implementação, a monitorização e a avaliação de PEAs. O grupo também trabalha com os sistemas educativos nacionais para institucionalizar os PEAs e reforçar a resiliência sistémica às crises.

O foco principal do AEWG está nos PEAs, mas também no leque de oportunidades de educação flexível para crianças e jovens que estão fora da escola, para adquirirem aptidões e competências equivalentes às oferecidas pela educação básica e fazerem a transição para a educação formal ou não formal, formação ou meios de subsistência – tais como programas de remediação, reforço educacional, programas de transição e programas de educação não formal. O AEWG da INEE trabalha no sentido de apoiar as partes interessadas a conceber, implementar, financiar e avaliar estes modelos de programas flexíveis e a satisfazer as diversas necessidades das crianças e jovens que estão fora da escola em escala mundial.

Quais são os percursos para a mudança e a agenda de aprendizagem do AEWG da INEE?

O documento Percursos para a mudança do AEWG da INEE explica como o AEWG contribuirá para o seu objetivo a longo prazo: *todas as crianças e jovens com melhores resultados sociais, económicos e de vida, além de bem-estar holístico, de forma a contribuir positivamente para as suas comunidades.*¹ Os percursos para a mudança do AEWG indicam a mudança que esperamos ver e como chegaremos lá. Eles mostram como o AEWG da INEE define os problemas a resolver e as ações necessárias para uma mudança sustentável. Os percursos para a mudança são acompanhados por uma agenda de aprendizagem que define como o AEWG da INEE irá construir a base de evidências em torno da EA e de outras oportunidades de educação flexível e advogar por programas baseados em evidências.



A mudança que esperamos ver

De acordo com o ODS 4 e o direito de todas as crianças à educação e ao bem-estar, o AEWG tem como objetivo assegurar que:

Todas as crianças e jovens tenham melhores resultados sociais, económicos e de vida, além de um bem-estar holístico, de forma a contribuir positivamente para suas comunidades.

Para alcançar este objetivo, o AEWG procura garantir que:

As crianças e as/os jovens que estão fora da escola participem ativamente em programas de educação acelerada ou em outras oportunidades de ensino flexíveis; obtenham resultados de aprendizagem holísticos e façam a transição para a educação formal ou não formal; formação profissional ou para atividades de subsistência.

Embora a literacia e a numeracia sejam competências académicas fundamentais, as crianças e as/os jovens também precisam desenvolver um **conjunto holístico de competências** em vários domínios: competências socioemocionais/de vida, trabalho/empregabilidade, saúde e segurança, religião e espiritualidade, cidadania, ambiente, etc. Isto pode ajudá-las/os a adquirir as competências necessárias para transitarem para a educação formal ou não formal, para a formação profissional ou para oportunidades de subsistência, bem como a melhorarem os resultados de vida e o bem-estar holístico para si próprias/os, para as suas famílias e para suas comunidades.

Como chegaremos lá

Para alcançar estas mudanças, o AEWG da INEE acredita que precisamos observar que:

Crianças e jovens que estão fora da escola são motivadas/os e apoiadas/os a participar em oportunidades de educação flexíveis, e que

Os sistemas educativos garantem que as oportunidades de educação flexível estejam disponíveis, sejam acessíveis, tenham aceitação e sejam adaptáveis.

A **motivação** para participar em oportunidades de educação flexível, como os PEAs, é mais do que uma qualidade intrínseca. A motivação acontece quando as/os estudantes percebem que:

- A educação é pertinente e de elevada qualidade
- A educação é valiosa para o seu futuro e para os contextos em que vivem
- Suas redes sociais valorizam e apoiam a participação nestes programas
- Os obstáculos à sua participação são eliminados

Para que as crianças e as/os jovens realizem o seu direito à educação, os programas devem estar disponíveis, ser acessíveis, ter boa aceitação e ser adaptáveis (Tomaševski, 2001):

- **Disponibilidade e acessibilidade:** Os programas existem na proximidade das/os estudantes e os obstáculos (como taxas, insegurança, exclusão social de certos grupos) à matrícula/participação são eliminados.
- **Aceitabilidade e adaptabilidade:** Os programas são de alta qualidade e relevantes; as/os estudantes podem desenvolver as competências necessárias; e os programas são flexíveis para satisfazer as necessidades das/os estudantes ao longo do tempo.

Para atingir esses objetivos de alto nível, são necessárias mudanças no **lado da demanda**:

- **Oportunidades de educação e/ou meios de subsistência.** Existem oportunidades futuras que estudantes que concluem os PEAs e outras oportunidades de educação flexível podem aproveitar e beneficiar-se, de acordo com seus objetivos a longo prazo de educação, formação profissional ou atividades de subsistência.
- **Necessidades básicas satisfeitas e barreiras removidas.** Governos, agentes humanitários/de desenvolvimento e outros prestadores de serviços sociais asseguram que os sistemas e as estruturas apoiam as necessidades básicas das/os estudantes e eliminam os obstáculos ao acesso e aos benefícios do PEA e de outras oportunidades de educação flexível.
- **Envolvimento da família e da comunidade.** As famílias, as comunidades e os valores e normas sociais mais abrangentes apoiam todas as crianças e jovens para que participem e se beneficiem de oportunidades educativas flexíveis.

E no **lado da oferta**:

Políticas, planos, recursos, capacidade. Governos e agentes humanitários/de desenvolvimento têm políticas, planos e financiamento para apoiar oportunidades de educação flexíveis, incluindo o PEA, e têm a capacidade de as operacionalizar. Os programas são institucionalizados e alinhados com os sistemas educativos nacionais, de modo a haver um leque de opções educativas que satisfaçam as diferentes necessidades de crianças e jovens no seu contexto. Todos os ciclos do PEA são devidamente financiados e dotados de recursos.

- **Programas seguros, equitativos e de qualidade.** As instituições que oferecem educação garantem a segurança, a equidade e a qualidade dos programas de ensino com infraestruturas adequadas. O currículo e a pedagogia são adequados e relevantes e apoiam a aprendizagem e o bem-estar.
- **Coordenação e prestação de contas.** Financiadores, fornecedores, governo e as comunidades estão alinhados nas suas prioridades. As atividades são coordenadas e todos os agentes são responsáveis por objetivos comuns para as crianças e as/os jovens que estão fora da escola.
- **Participação de estudantes e professoras/es.** Crianças, jovens, famílias, comunidades, professoras/es e gestoras/es participam de forma significativa na conceção, na implementação, na gestão e na avaliação dos PEAs e de outras oportunidades educativas flexíveis. Governos e agentes humanitários/de desenvolvimento criam mecanismos significativos para uma verdadeira participação, incluindo a eliminação de barreiras sociais, económicas e políticas.
- **Utilização de dados e evidências.** Agentes governamentais e humanitários/de desenvolvimento geram e utilizam uma vasta gama de dados e evidências sobre as necessidades das crianças e das/os jovens que estão fora da escola e sobre o que funciona para responder a essas necessidades, com destaque para a participação equitativa e para os resultados. Estudantes, professoras/es e as pessoas da comunidade participam de forma significativa na produção e na utilização dos dados.

É necessário mudar não apenas as políticas, as práticas e o financiamento, mas também as barreiras sistémicas, as hierarquias de poder e os valores/sistemas de crenças de todos os agentes. Tudo isto exige mudança e alinhamento em várias escalas: subnacional, nacional e global.

Áreas de foco e formas de trabalho do AEWG da INEE

O AEWG da INEE contribuirá para estes percursos para a mudança das seguintes formas:

Áreas de concentração	Formas de trabalhar
<p>Integração</p> <p>Integração dos PEAs e de outras oportunidades de educação flexível por governos nacionais nos planos e nas políticas nacionais de educação</p> <ul style="list-style-type: none">• Acelerar o envolvimento com as partes interessadas a nível nacional e regional por meio de workshops, ações de sensibilização, apoio a planos de ação nacionais e assistência técnica	<p>Localização</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e apoiar a importância da apropriação destes processos pelo governo/local• Avaliar a preparação do país para a mudança na tomada de decisões que influenciam se/como participar
<p>Qualidade</p> <p>Melhoria da qualidade dos PEAs e de outras oportunidades de educação flexível</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar comunidades de prática, especialmente para o intercâmbio e a aprendizagem Sul-Sul• Defender a utilização e a contextualização das ferramentas, das orientações e da terminologia do AEWG• Apoiar os percursos de desenvolvimento profissional de professoras/es	<p>Foco nos sistemas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar as políticas, as práticas e as evidências que se relacionam com os fatores estruturais, políticos e económicos mais profundos que afetam os resultados da EA e de outras oportunidades de educação flexível
<p>Recursos</p> <p>Os PEAs e outras oportunidades de educação flexível são dotados de melhores recursos por todas as principais partes interessadas, em termos de escala e qualidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Defender, quando necessário, a inclusão da EA e de outras oportunidades de educação flexível nos mecanismos de financiamento nacionais• Visar estrategicamente os principais doadores e defender o apoio à institucionalização	<p>Foco nas/os estudantes</p> <ul style="list-style-type: none">• Apoiar, se for caso, outras oportunidades de educação flexível, para além do PEA• Enfatizar o trabalho intersectorial em conjunto com a educação, as atividades de subsistência, a saúde, a proteção infantil, e serviços de SMAPS• Apoiar a EA e outras oportunidades de educação flexível em todo onexo humanitário-desenvolvimento
<p>Resiliência</p> <p>Reforço da resiliência de estudantes, das escolas e dos sistemas para responder a crises</p> <ul style="list-style-type: none">• Recolher e promover boas práticas de envolvimento da comunidade e de programas centrados nas/os estudantes• Defender a integração da EA e de outras oportunidades de educação flexível como uma solução sustentável para satisfazer as necessidades de estudantes que não podem participar no ensino regular	<p>Colaboração</p> <ul style="list-style-type: none">• Colaborar e coordenar com outros grupos de trabalho, redes e comunidades de prática• Estabelecer parcerias e apoiar os mecanismos de coordenação existentes que conduzem o trabalho no país
<p>Baseado em evidências</p> <p>Fortalecimento da base de evidências sobre a EA e de outras oportunidades de educação flexível</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover modalidades criativas de divulgação de práticas promissoras• Reunir os principais agentes para partilhar experiências e aprender uns com os outros• Apoiar a produção e a utilização de evidências e boas práticas por todas as principais partes interessadas	<p>Diversidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversificar os membros do AEWG• Alargar a atenção aos países onde as oportunidades de educação flexível podem beneficiar as crianças e as/os jovens que estão fora da escola

Agenda de aprendizagem do AEWG da INEE

O AEWG da INEE irá aprender sobre os percursos para a mudança e construir a base de evidências em várias áreas para influenciar o trabalho que fazemos:

Área de aprendizagem	Tópicos possíveis
Equidade	<ul style="list-style-type: none">• Alcançar as pessoas mais marginalizadas• Abordar as desigualdades de género e adotar uma abordagem sensível às questões de género/transformadora de género• Desafiar estruturas/sistemas que marginalizam crianças e jovens em função de raça, género, capacidade, orientação sexual, religião, etnia, etc.
Abordagem centrada nas/os estudantes	<ul style="list-style-type: none">• Formas de colocar em primeiro plano a voz das crianças, das/os jovens, das famílias e de professoras/es na conceção/implementação• Características pedagógicas e curriculares para responder às necessidades de crianças e jovens acima da idade escolar e que estão fora da escola
Percursos de transição	<ul style="list-style-type: none">• Objetivos e percursos de transição desejados para crianças e jovens que estão fora da escola• Fatores que favorecem uma transição bem-sucedida• Como professoras/es e programas podem abordar esses fatores e/ou desenvolver uma resposta coordenada com outros prestadores de serviços
Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Apoio de pares, da família e da comunidade para ajudar crianças e jovens que estão fora da escola a ter sucesso• Fomentar o envolvimento, a colaboração e a apropriação por famílias/comunidades• Reforçar as famílias/comunidades e eliminar barreiras para que crianças e jovens que estão fora da escola possam ter sucesso
Aprendizagem holística	<ul style="list-style-type: none">• Que resultados de aprendizagem as crianças e as/os jovens que estão fora da escola, as famílias e as comunidades priorizam e como esses resultados são definidos a nível local• Formas como os programas e as/os professoras/es podem apoiar o desenvolvimento de resultados de aprendizagem holísticos, especialmente num currículo condensado• Competências necessárias para que professoras/es e facilitadoras/es apoiem a aprendizagem holística• Qualidade dos currículos nacionais para apoiar o desenvolvimento da literacia, da numeracia e de outros resultados de aprendizagem holísticos
Integração	<ul style="list-style-type: none">• Fatores que permitem/limitam a integração da EA e de oportunidades de educação flexível nos sistemas educativos nacionais• Formas eficazes de reunir as principais partes interessadas para catalisar a mudança de políticas• Como um grupo de trabalho global (como o AEWG da INEE) pode contribuir para estes processos
Utilização de evidências	<ul style="list-style-type: none">• Evidências sobre os resultados de aprendizagem holísticos e a transição• Evidências da qualidade/adequação do currículo• Como promover a utilização de evidências para influenciar a tomada de decisões• Que produtos de conhecimento e que processos de geração, divulgação e utilização de dados são mais suscetíveis de fomentar a tomada de decisões com base em evidências• Como gerar de forma conjunta evidências com um leque diversificado de partes interessadas, especialmente a nível nacional